

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - SAÚDE COLETIVA

O ATENDIMENTO À PESSOA SURDA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: DESAFIOS COMUNICATIVOS E CAMINHOS PARA A INCLUSÃO

Henrique Fidalgo (henriquealeck@gmail.com)

Anna Clara Galhardo (annaclaragalhardo09@gmail.com)

Camila Lindoni Azevedo (camilaazevedo@umc.br)

Introdução: O atendimento à pessoa surda nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) enfrenta barreiras significativas, principalmente relacionadas à comunicação entre profissionais de saúde e pacientes. A falta de preparo dos profissionais e a ausência de intérpretes de Libras comprometem a acessibilidade e a qualidade do serviço prestado. Através de uma revisão de literatura, foram observadas falhas estruturais, ausência de políticas efetivas e desconhecimento sobre a cultura surda. A garantia de um atendimento acessível e humanizado depende da capacitação dos profissionais e da presença de recursos linguísticos adequados nas UBSs. Objetivo: Analisar os desafios enfrentados pelas pessoas surdas no atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, com foco na comunicação e acessibilidade e propor estratégias de inclusão. Materiais e Métodos: O presente trabalho trata-se de uma revisão qualitativa de literatura. Foram utilizados artigos científicos em bases como SciELO, PubMed, além de dados oficiais do IBGE (PNS 2019). O critério de inclusão foi a relevância para o tema de atendimento à pessoa surda nas UBSs, publicados entre 2000 e 2023. Utilizando as palavras-chave: Surdez; Unidade Básica de Saúde; Acesso à atenção primária; Libras; Comunicação em Saúde. Resultados: A partir das pesquisas feitas as barreiras

linguísticas não apenas dificultam o diagnóstico e o tratamento, como também afastam o paciente do sistema de saúde. Iniciativas como a formação continuada em Libras, contratação de intérpretes e inclusão de conteúdos sobre a cultura surda nos currículos da saúde são apontadas na literatura como medidas urgentes. Além disso, a implementação de ferramentas de comunicação alternativa pode contribuir significativamente para a autonomia e segurança da pessoa surda. Conclusão: O despreparo das equipes de saúde, a falta de recursos comunicacionais e a negligência das políticas públicas agravam a exclusão de surdos no SUS. Existe a necessidade de se garantir acessibilidade no atendimento à pessoa surda tanto nas UBSs quanto em outras empresas de prestação de saúde, além da necessidade de proporcionar um atendimento digno e eficaz através de profissionais qualificados.

Palavras-chave: surdez; unidade básica de saúde; acesso à atenção primária; libras; comunicação em saúde.